

Introdução:

<https://doi.org/10.20396/simtec.v7.2019.9642>

Conforme dados divulgados pelo Ministério da Saúde (MS), o Brasil registrou anualmente a média de 40 mil novos casos de Aids nos últimos cinco anos. Um em cada cinco novos casos de HIV estão entre homens de 15 a 24 anos (1). Entre 2007 e 2017, a taxa de detecção de Aids cresceu 133%, passando de 15,6 para 36,2, entre homens de 20 a 24 anos (1). Quanto à sífilis adquirida, no período de 2010 a 2017, contabilizaram-se 342.531 casos, transmitidos através de relação sexual desprotegida (2). Pesquisas apontam que o uso do preservativo não é prática consistente entre os mais jovens, embora o nível de informação seja elevado em relação à forma de prevenção ao HIV (1,2). A disponibilidade e o acesso ao preservativo indicam forte limitação e superar tal barreira é um desafio a ser enfrentado (3).

Metodologia:

Etapas metodológicas usadas: 1. Validação do projeto junto aos órgãos de gestão de pessoas da Universidade, 2. Estabelecimento de parceria com as Unidades para planejamento da logística de gestão, armazenamento, distribuição e controle, 3. Estabelecimento de parceria com o Programa Municipal de ISTs, Aids e Hepatites Virais, para garantir o fornecimento sem custos, 4. Instalação dos dispensadores de acrílico nas Unidades que aderirem.

Resultados:

O Centro de Testagem e Aconselhamento do CECOM, firmou parceria com as Unidades, executando a instalação dos dispensadores de acrílico e o planejamento da logística de gestão, armazenamento, distribuição e controle dos preservativos. Ao longo do ano de 2018, a iniciativa foi feita com a participação de 31 Unidades: CCUEC, CEMIB, FCM, FE, FEA, FEAGRI, FEC, FEEC, FEF, FEM, FENF, FEQ, FOP, FUNCAMP, IA, IB, IC, IE, IEL, IFCH, IG, IMECC, IQ, COTIL, COTUCA, FCA, FT, MORADIA, BC, CAISM e HC. Foram consumidos cerca de 6 mil preservativos por mês. Apesar de se reconhecer que o uso do preservativo não é a única prática a ser recomendada para a prevenção das ISTs/ HIV, o projeto leva ao potencial de mediar o impacto da ampliação da distribuição e o acesso ao mesmo. Camisinha é um insumo estratégico, oferece dupla proteção, protege da gravidez e evita as ISTs e a AIDS. Tal prática pode se consolidar como uma política pública importante, sobretudo entre o público jovem, parcela muito significativa dentro da Universidade Pública. A resolução Saúde/Educação nº 01/ SP recomenda ações de prevenção, disponibilizando preservativos nas escolas, portanto a UNICAMP deve protagonizar neste cenário, corroborando com a realização do projeto na direção de facilitar o acesso à prevenção.

Considerações finais:

Evidencia-se que o objetivo de ampliar o acesso da comunidade universitária ao insumo de prevenção, o preservativo masculino, contra as ISTs e Aids, foi atingido em 31 unidades no cenário desse estudo, totalizando a instalação de 80 dispensadores. Ainda se faz importante a continuidade e ampliação desse projeto, pois, a temática em estudo é muito relevante e abre caminhos para novas conquistas e avanços nas políticas públicas as serem utilizadas nos ambientes universitários.



Dispensadores de Preservativo Masculino instalados no IG



Fonte: <http://www.aids.gov.br>

Referências: 1. BRASIL, Ministério da Saúde, Boletim Especial HIV AIDS 2017, Ministério da Saúde, DF, 2017. 2. BRASIL, Ministério da Saúde, Boletim Epidemiológico Sífilis 2018, Ministério da Saúde, DF, 2018. 3. GRANJEIRO, A. et al. Diagnóstico situacional dos Centros de Testagem e Aconselhamento do Brasil (Relatório de Pesquisa). Instituto de Saúde. São Paulo, 2007.

Agradecimentos: Profa Dra Marisa Masumi Beppu / FEQ Profa Dra Vanessa Toledo Pellegrino / FENF Enfª Ms Pricila Cannavan / FENF